



ALERTA N° 03 - MENINGITE

CONDUTAS FRENTE AOS CASOS SUSPEITOS E/OU CONFIRMADOS DE MENINGITE

(62) 3545-9279/ 99290-4047



notifica.cievsapgyn@gmail.com



Rua Vitória Qd. 40 Lt. 04 – Jardim Belo Horizonte – Aparecida de Goiânia – Goiás



ELABORAÇÃO: ENFERMEIRAS DO CIEVS

Byanca Karla Batista da Silva
Dayanne Priscylla Pires de Deus Caparroz
Giselle Pereira Martins
Keilla Symone Paraguassu Oliveira

REVISÃO:

Gislene Marques de Lima
Coordenadora de Vigilância Epidemiológica

APROVAÇÃO:

Daniela Fabiana Ribeiro
Superintendente de Vigilância em Saúde

OBJETIVO

Alertar a população em geral, profissionais da educação e profissionais de saúde sobre atuação mediante a suspeita de meningites a fim de fortalecer a vigilância epidemiológica e intensificar medidas de prevenção e controle.

CONTEXTUALIZAÇÃO:

Na ultima semana epidemiológica foi comunicado ao CIEVS e notificado à área técnica de doenças transmissíveis, casos suspeitos de meningites. Devido ao aumento desta demanda, instaura-se medidas preventivas.

SITUAÇÃO ATUAL E EPIDEMIOLOGIA

A meningite é um importante problema de saúde pública e no Brasil, é considerada uma doença endêmica. Casos da doença são esperados ao longo de todo o ano, com a ocorrência de surtos e epidemias ocasionais. A ocorrência das meningites bacterianas é mais comum no outono-inverno e das virais na primavera-verão. O sexo masculino também é o mais acometido pela doença. Em 2023, o Brasil apresentou expressivo aumento dos casos de meningites que pode-se supor alguns fatores, dentre eles o movimento anti-vacina e a diminuição da cobertura vacinal nos últimos anos, além da subnotificação e das dificuldades no diagnóstico.

MENINGITE

A meningite é uma inflamação das meninges, membranas que envolvem o cérebro e a medula espinhal.

CAUSAS

A meningite pode ser causada por bactérias, vírus, fungos e parasitas. As meningites virais e bacterianas são as de maior importância para a saúde pública, considerando a magnitude de sua ocorrência e o potencial de produzir surtos. Apesar de ser habitualmente causada por microrganismos, a meningite também pode ter origem em processos inflamatórios, como câncer (metástases para meninges), lúpus, reação a algumas drogas, traumatismo craniano e cirurgias cerebrais. A doença meningocócica (DM) causada pela bactéria *N. meningitidis*, caracteriza-se por uma ou mais síndromes clínicas, sendo a meningite meningocócica a mais frequente delas e a meningococemia a forma mais grave. As crianças, os adolescentes e adultos jovens têm o risco de adoecimento aumentado em surtos. Os maiores coeficientes de incidência da doença são observados em lactentes, no primeiro ano de vida.

Na meningite pneumocócica (causada pela bactéria *Streptococcus pneumoniae*) idosos e indivíduos portadores de quadros crônicos ou de doenças imunossupressoras também apresentam maior risco de adoecimento.

TRANSMISSÃO

Em geral, a transmissão da meningite é de pessoa para pessoa, através das vias respiratórias, por gotículas e secreções do nariz e da garganta. Também ocorre a transmissão fecal-oral, através da ingestão de água e alimentos contaminados e contato com fezes.

SINAIS E SINTOMAS

A meningite é uma síndrome na qual, em geral, o quadro clínico é grave, por isso no momento em que qualquer pessoa suspeitar de meningite, a busca por atendimento médico deve ser imediata. Os sintomas iniciais das meningites virais são semelhantes aos da meningite bacteriana: febre, dor de cabeça, rigidez de nuca, náusea, vômito, falta de apetite, irritabilidade, sonolência ou dificuldade para acordar do sono, letargia, fotofobia (aumento da sensibilidade à luz).

PREVENÇÃO

A meningite é uma síndrome que pode ser causada por diferentes agentes infecciosos (bactérias, vírus, parasitas e fungos). Para alguns destes, existem medidas de prevenção primária, tais como vacinas e quimioprofilaxia. As vacinas estão disponíveis para prevenção das principais causas de meningite bacteriana. As vacinas disponíveis no calendário de vacinação da criança do Programa Nacional de Imunização são:

- Vacina pneumocócica 10-valente (conjugada): protege contra as doenças invasivas

causadas pelo *Streptococcus pneumoniae*, incluindo meningite;

- Pentavalente: protege contra as doenças invasivas causadas pelo *Haemophilus influenzae* sorotipo B, como meningite, e também contra a difteria, tétano, coqueluche e hepatite B;
- Meningocócica C (Conjugada): protege contra a doença meningocócica causada pelo sorogrupo C;
- Meningocócica ACWY (Conjugada): protege contra a doença meningocócica causada pelos sorogrupos A,C,W e Y.

RECOMENDAÇÕES GERAIS EM CASOS SUSPEITOS DE MENINGITE

- Todos os casos suspeitos de meningite deverão ser comunicados em até 24 horas ao CIEVS Municipal de Aparecida de Goiânia através do telefone 62 99290-4714;
- Não é recomendado a suspensão das aulas em caso de suspeita de meningite nas unidades educacionais.
- É importante que os colaboradores e os estudantes elegíveis para vacinação contra a meningite mantenham esquema vacinal atualizado;
- Orientar os alunos e profissionais da educação e de apoio sobre a necessidade da higiene das mãos com água e sabonete líquido **OU** preparação alcoólica a 70%;
- É de responsabilidade da instituição de ensino providenciar limpeza e desinfecção imediata do local;
- Etiqueta respiratória, ao tossir ou espirrar cobrir a boca e nariz com lenço ou antebraço;
- Recomenda-se o uso de máscara cirúrgica para sintomáticos respiratórios;
- Manter os ambientes arejados e ventilados para melhor circulação de ar;
- Procurar atendimento médico se apresentar os seguintes sintomas: febre, dor de cabeça, náusea, vômito, rigidez de nuca, prostração, confusão mental, manchas vermelhas no corpo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Saúde de A a Z- Meningite. 2022. [recurso eletrônico]. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/m/meningite>. Acesso em 25/03/2024.

TELEFONES

Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde
CIEVS - Aparecida de Goiânia
Telefone 3545-9279 -cievsaparecida@gmail.com
Plantão: 62 99292-4047

Área Técnica de Doenças de Transmissão Respiratória
Telefone (62) 3545-6061 / (62) 3545-6702